



CONVOCATÓRIA

Convocam-se os sócios do Centro Social Cultural e Recreativo "ABEL VARZIM" para reunião da Assembleia-Geral Ordinária, (alínea b do art. 32.º dos actuais estatutos), a realizar no próximo dia **22 de Março de 2019 (Sexta Feira), pelas 21 horas**, na sua sede – Sala Dr. João Gomes, sito Rua Padre Eduardo - Cristelo, com a seguinte ordem de trabalhos:

1 – Leitura e Votação da Acta da Reunião da Assembleia anterior

2 – Apresentação, Discussão e Votação do relatório de Actividades e das Contas Relativo ao Exercício do Ano 2018, bem como o respectivo parecer do Conselho Fiscal.

3 – Alteração aos estatutos, artigo 3º criação de nova alínea – “Fornecimento de refeições escolares mediante celebração de protocolo com entidades publicas.”

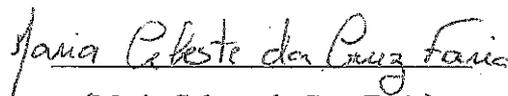
4 – Criação de uma nova resposta cultural designada de “FORUM ABEL VARZIM”, por integração do “FORUM ABEL VARZIM – DESENVOLVIMENTO E SOLIDARIEDADE”, que se ocupará de iniciativas de divulgação da vida e obra do patrono, bem como da guarda e gestão do seu espólio.

5– Outros Assuntos de Interesse para a Instituição.

Nota: Se à hora marcada não estiverem sócios em número suficiente, esta funcionará trinta minutos mais tarde em segunda convocatória com a mesma ordem de trabalhos e com qualquer número de sócios.

Cristelo, 07 de Março de 2019

A Presidente da
Mesa da Assembleia Geral


(Maria Celeste da Cruz Faria)

Assembleia-geral Ordinária

ACTA Nº 51

Ao nono dia do mês de novembro do ano dois mil e dezoito, pelas 21.00 horas, no auditório do edifício sede do Centro Social Cultural e Recreativo Abel Varzim, Rua Padre Eduardo nº 1115, da freguesia de Cristelo (Barcelos), reuniu a Assembleia Geral Ordinária desta instituição, presidida por Celeste Faria e secretariada por Carlos Faria e por Manuel Miranda Campos. Teve a seguinte ordem de trabalhos:

1 – Leitura e votação da ata da Assembleia anterior;

2 – Apresentação, discussão e votação da primeira proposta de revisão ao plano de atividades e do orçamento para o ano de 2018.

3 - Apresentação, discussão e votação do plano de atividades e orçamento para o ano de 2019, bem como do parecer do conselho fiscal.

4 – Alteração do artigo I, artigo XV nº 2, artigo XXI nº 5, artigo XXXIII nº 2, artigo XXXV nº 1, artigo XXXVII nº 5 dos estatutos e alteração aos regulamentos internos das respostas sociais da instituição, por indicação do Ministério do Trabalho Solidariedade e Segurança Social.

3 - Outros assuntos de interesse para a Instituição.

A Presidente da Assembleia deu início à sessão, agradecendo a presença de todos.

De seguida, Carlos Faria procedeu a leitura da ata da assembleia anterior, e não tendo sido feito nenhum reparo à mesma por parte dos sócios, depois de colocada à votação, foi aprovada por unanimidade.

No segundo ponto, a Apresentação e discussão da primeira proposta de Revisão ao Orçamento para ano de 2018, estiveram a cargo de Filipe Faria, que com a ajuda e apoio de projeção informática, foi explicando os valores de cada rubrica, quer dos custos, quer dos proveitos, realçando as rubricas cujos valores finais sofreram maior oscilação, ainda assim o resultado final não foi muito diferente do previsto. Posto este ponto á discussão e não havendo nenhum reparo, foi aprovado por unanimidade.

No que respeita ao terceiro ponto da ordem de trabalhos, a leitura do Plano de Atividades para o ano de 2019 e sua explicitação ficou a cargo de Raquel Durães, coordenadora da instituição, que tentou ser a mais sucinta possível, dando ênfase somente aos pontos/atividades com maior relevo, como a importância na angariação de novos utentes, uma vez que a natalidade continua em decréscimo, o interesse do CAV em manter todas as respostas sociais atuais ativas, melhorar o plano estratégico de Marketing e consequente

divulgação dos objetivos, a formação continua dos colaboradores para um serviço prestado de excelência nas diversas valências, e dar continuidade aos inquéritos feitos aos encarregados de educação no propósito de lhes dar “voz” a algumas propostas/opiniões e estreitar a relação entre estes e os respetivos técnicos do CAV.

A apresentação do orçamento previsional para o ano 2019 esteve uma vez mais a cargo de Filipe Faria, que justificou somente as rubricas de maior relevo e as alterações mais significativas entre anos de 2018/2019. De realçar que as intervenções foram curtas mas incisivas, uma vez que foram acompanhadas pela informação em projeção informática e toda esta informação estava patente no processo de papel entregue a todos os presentes na Assembleia. Posto este ponto em discussão, interveio António Miranda para explicar que com a entrada em vigor das novas tabelas salariais, estas produzem um agravamento dos custos com pessoal (rubrica de maior valor por parte dos custos), que a Direção do CAV tentará acompanhar, uma vez que as comparticipações por parte da Segurança Social não são paralelamente compensadas, tornando este orçamento de execução muito difícil e de muitas preocupações.

A leitura do parecer do Conselho Fiscal ficou a cargo de Luís Araújo e deu voto favorável ao exercício em discussão propondo a aprovação do orçamento previsional para o ano de 2019. Posto este ponto á discussão e não havendo nenhum reparo, foi aprovado por unanimidade.

No quarto ponto, Raquel Durães informou a assembleia de que as alterações aos diversos artigos advém de uma imposição da Segurança Social e para que os estatutos do CAV possam cumprir com as alterações legislativas em vigor. Posto este ponto á discussão e não havendo nenhum reparo, foi aprovado por unanimidade.

No quinto ponto da ordem de trabalho, usou da palavra António Miranda para agradecer o esforço e desempenho de todos os funcionários durante ano transato, o esforço e desempenho de todos os funcionários envolvidos na realização da 3ª Tertúlia na casa de acolhimento Paula Azevedo, agradeceu a presença e participação na mesma da Dª Armandina em representação da Câmara Municipal de Barcelos. Lembrou ainda de que no tempo atual “exige-se” a participação da sociedade civil nas instituições locais, e a partilha e resolução de problemas das famílias.

Nada mais havendo a tratar, deu-se por encerrada a sessão, a qual se lavra a presente ata, que depois de lida e aprovada, vai ser assinada por mim que a secretariei e pela sua presidente.

Cristelo, 9 de novembro de 2018

O Presidente

O Vice-Presidente

O Secretário

Relatório do Plano de Ação do ano 2018

O presente relatório tem por objetivo avaliar as atividades realizadas durante o ano de 2018, pelo Centro Social Cultural e Recreativo Abel Varzim, procurando sempre verificar o grau de cumprimento dos objetivos delineados no plano de ação para o ano 2018.

O Plano de Ação 2018 integrava um conjunto de objetivos estratégicos que se operacionalizavam em várias atividades. As atividades programadas foram cumpridas, na sua generalidade.

I – Caracterização da Instituição

O Centro Social Cultural e Recreativo Abel Varzim é uma pessoa coletiva de utilidade pública, sem fins lucrativos. É reconhecido pelo Estado como uma Instituição Particular de Solidariedade Social (IPSS).

A Instituição atua em diferentes áreas de intervenção: a área da infância e juventude, a área da população idosa e na área apoio social e económica a famílias /indivíduos que vivam em situação de vulnerabilidade económica e social.

A **área da infância** apresenta quatro respostas sociais, Creche, pré-escolar, Casa de Acolhimento para crianças e jovens em Risco e CATL.

A **Creche** tem capacidade para **42 crianças** com idades dos 3 aos 36 meses, distribuindo-se por 3 salas:

A divisão das salas é realizada da seguinte forma:

- Sala Azul - Berçário 10 crianças (dos 3 até ao início de marcha)
- Sala Rosa – 14 crianças (início da marcha até aos 24 meses)
- Sala Amarela – 16 crianças (dos 24 aos 36 meses)

A resposta social **pré-escolar** tem capacidade para **50 crianças** com idades dos 3 aos 6 anos, distribuídas por 2 salas heterogéneas.

- Sala Lilás – 25 crianças
- Sala vermelha – 25 crianças

A resposta social do **CATL** apresenta capacidade para **80 crianças**.

A resposta social da **Casa de Acolhimento** tem capacidade para 14 crianças/jovens.

Na **área dos idosos** existem 2 respostas sociais, **Centro de Dia** com **20 utentes** e o **Serviço de Apoio Domiciliário com 25 utentes**.

Na **área social** o Centro C. R. Social Abel Varzim atua em duas áreas distintas:

- **Apoio alimentar** a famílias com carências económicas através de modalidades distintas:

- Banco Alimentar Contra a Fome** – apoiamos mensalmente 15 Famílias (42 beneficiários);
- Cantina social** – apoio diário a 3 Famílias (4 beneficiários);
- Programa FEAC** -69 beneficiários mensal.

- **Galoartis (projeto do programa Escolhas)** - acompanhou 95 beneficiários diretos e cerca de --- 158 indiretos (crianças e famílias que frequentam os equipamentos escolares de Cristelo, Barqueiros, EB23 Abel Varzim e Paradela).

II. Acordos, Parcerias e Protocolos

O Centro Social Cultural e Recreativo Abel Varzim contou com o apoio de diversos Acordos, Protocolos e Parcerias que auxiliaram no principal objetivo, o de melhorar a qualidade de vida dos utentes afetos a todas as respostas sociais, nomeadamente:

Instituto da Segurança Social:

- Acordos de cooperação estabelecidos entre o CSCRAV e o ISS, que subsidiam as respostas sociais Creche, Jardim de Infância, CATL,CAT, Centro de Dia e Serviço de Apoio Domiciliário.
- Parceria do programa FEAC (Fundo Europeu de Auxílio a pessoas carenciadas)

Ministério da Educação

- Todo o pré-escolar é tutelado por este ministério, regendo-se *pela Lei nº5/97, de 10 Fevereiro, Lei Quadro de Educação Pré-Escolar.*

Câmara Municipal de Barcelos:

- Protocolo com a utilização gratuita das piscinas municipais para os utentes da Casa de Acolhimento (esteve em obras quase todo o ano letivo).
- Protocolo de “Ajudas Técnicas” visa a cedência temporária de ajudas técnicas a munícipes em situação de dependência e economicamente desfavorecidos.
- Protocolo de serviço de refeições para os alunos das escolas de Paradela e Cristelo.
- Protocolo com o Município e o Agrupamento de Escolas de Barcelos para assegurar a componente de apoio familiar aos alunos do pré-escolar de Ferreiros.
- Cedência de um técnico da Casa de Acolhimento para integrar a Comissão de Proteção de Crianças e Jovens de Barcelos um dia por semana.
- Cedência de um técnico da Casa de Acolhimento para integrar o Núcleo Executivo da Rede Social de Barcelos uma manhã por semana.
- Protocolo no projeto Galoartis em que o Município é a entidade promotora e o Centro S.C. R. Abel Varzim entidade Gestora.

Junta de freguesia de Cristelo

- Protocolo para a cedência de tarefas para assegurar o serviço de refeições dos alunos das escolas de Cristelo (Igreja e Ferreiros), limpeza das instalações do edifício da Junta.

Cheque creche - um cheque atribuído pelas empresas que pretendem subsidiar as despesas de educação dos filhos dos seus colaboradores, em qualquer estabelecimento de ensino.

Banco Alimentar Contra a Fome

- Concede de forma gratuita os produtos alimentares disponíveis no seu armazém, nas quantidades consideradas convenientes pelos mesmos para famílias sinalizadas e esporadicamente para os utentes internos.

Universidade Portucalense/ Agrupamento de Escolas de Barcelos/APACI/Sopro (Colegio La Salle)

- Foram integrados nas diferentes respostas sociais vários alunos para realizarem a formação em contexto de trabalho, estágios académicos.

GASC

- Cedência de instalações do Centro para o atendimento descentralizado da RLIS (Rede local de Intervenção Social);

Ordem dos Psicólogos

- Integração de estagiários licenciados em psicologia;

Empresa de Formação Orientaris

- Com a qual a instituição elaborou candidaturas ao programa 2020 para projetos de formação interna, externa, projetos de inclusão do qual veio aprovado a formação para a inclusão, que será executada em 2018 e 2019.

Centro Humanitário da Cruz Vermelha de Macieira de Rates

- Parceria com o serviço de cantina social.

Judo Clube de Barcelos

- Integração nas dinâmicas de aprendizagem de judo para as crianças e jovens da Casa de Acolhimento;

Grupo Desportivo e Cultural de Cristelo / Grupo Desportivo de S. Pedro de Rates /Grupo Desportivo de Lauúndos

- Integração nas equipas do grupo desportivo as crianças e jovens da Casa de Acolhimento;

Grupo de patinagem artística de Barcelos

- Integração das crianças e jovens da Casa de Acolhimento;

SER – Sentir, Experienciar Reiki

- integração dos jovens da Casa de acolhimento;

IPCA (Campus de Verão)

- Integração das crianças e jovens da Casa de Acolhimento;

Profitecla

- Parceria com os alunos de serviço de mesa que colaboraram na realização de atividades da instituição.

Universidade do Minho, universidade de Lleida e o ISS

- “projeto caminhar em família “ – programa de competências parentais durante o acolhimento e a ramificação familiar.

BTM – Barcelos Treino Militar

- Integração de alguns jovens da Casa de acolhimento;

Trial Portugal

- Parceria para integração através do projeto “ Bike Atitude” os jovens da Casa de Acolhimento e do Galoartis;

Dentista Manuela Faria, Ortocelos, Clínica Fervença, Clínica Dr. Sónia Magalhães, Clínica Dra. Clara, Clínica Dr. Paulo Miller

- Prestação Gratuita de saúde oral às crianças e Jovens do CAT;

Clínica Dr. Sérgio Barreto

- Prestação Gratuita de saúde oral às crianças e Jovens do CAT, desconto de 10% aos colaboradores sócios e desconto de 5% nas reabilitações orais e cirurgias orais e ortodontia.

Carlos cabeleireiro, cristina Cabeleireiros, Luísa Cabeleireiros, Paula Cabeleireiros, Manuela Cabeleireiros e Florbela cabeleireira

- Gratuitidade no serviço de corte cabelo/brushing/manicure e depilação dos utentes da Casa de Acolhimento;

CAFAP

- Integração gratuita de familiares com necessidade de formação e aconselhamento parental e integração gratuita no serviço de acompanhamento psicológico;

Oculista Santos

- Avaliação gratuita no âmbito da optometria e desconto de 20% na aquisição de lentes e armação.

2– OBJETIVOS ESTRATÉGICOS E ATIVIDADES DESENVOLVIDAS

A estratégia é a forma de emprego dos diferentes recursos que a Instituição dispõe, de modo a atingir os objetivos definidos pela mesma. A estratégia envolve decisões sobre as metas/objetivos a curto, médio e longo prazo, a distribuição dos recursos para atingir as metas e as tarefas críticas a desempenhar para atingir os objetivos.

Sendo assim a **Estratégia Organizacional** assentou nos seguintes princípios:

- **Angariar novos utentes**
- **Melhoria do plano de comunicação e Marketing**
- **Valorizar o potencial estratégico dos recursos humanos**
- **Melhorar os serviços prestados aos utentes**
- **Promover a proximidade da instituição á comunidade envolvente**
- **Promover a sustentabilidade económico-financeira da Instituição**
- **Promover a sustentabilidade ambiental da instituição**

A Estratégia do Centro Social Cultural recreativo Abel Varzim encontra-se espelhada nos quadros seguintes, onde se encontra os objetivos estratégicos e as metas atingidas.

Objetivos Estratégicos	Ações desenvolvidas
Angariar novos utentes	Realização de reuniões com os encarregados de educação antes de aberturas das renovações das respostas sociais da infância
	Realização das renovações das respostas sociais da Creche, JI e CATL
	Divulgação o programa de férias do CATL na comunidade
Melhoria do plano de comunicação e Marketing	Manter o site, o Facebook constantemente atualizado
	Divulgação nos meios de comunicação locais as atividades desenvolvidas pela instituição
Valorizar o potencial estratégico dos recursos humanos	Frequência de formação, seminários e Workshops por elementos das diferentes respostas sociais.
	Realização de seminários/workshops pela resposta social Casa de Acolhimento e Projeto Galioartis
Melhorar os serviços prestados aos utentes	Reuniões de chefias intermédias e reuniões de respostas sociais /serviços
	Manutenção do sistema de gestão da qualidade
	Disponibilizar aos utentes novos serviços: o Inglês e a psicomotricidade.
	Aplicação do inquérito de satisfação aos utentes das respostas sociais
Promover a proximidade da instituição á comunidade envolvente	Realização do Semana Aberta
	Realização da Festa de Final de Ano
	Comemoração do dia do Pai e dia da Mãe
	Comemorações do aniversário da Instituição
	Participação no dia da Freguesia
	Realização do jantar solidário
	Realização da festa de Natal

Promover a sustentabilidade económico-financeira da Instituição	- <u>Parcerias com o IIEFP de Barcelos</u> com a realização de candidaturas a CEIS e Estágios profissionais
	Submissão de <u>candidatura de Capacitação para o Investimento</u> – 50 mil euros (resultado Abril 2019)
	- <u>Aprovação de Candidaturas ao Portugal 2020</u> - Formação modular certificada para DLD de outubro de 2018m a julho 2020; Capacitação para inclusão 2018/2019.
	<u>Parceria com a junta de freguesia</u> (tarefeiras das escolas de Igreja e Ferreiros, componente de apoio á família da escola de Ferreiros; limpeza das instalações da Junta da freguesia.
	<u>Protocolos formais e informais com as empresas locais</u> apadrinhamento da Casa de Acolhimento;
	<u>Realização de eventos para angariação de fundos</u> (Cantares dos Reis; Jantar solidário, Feirinhas; Feirinha de Verão; Festa de final de ano; rifas.
Promover a sustentabilidade ambiental da instituição	<u>Reduzir os consumos de eletricidade</u> com a alteração para lâmpadas led e água com a colocação de redutores e temporizadores nas torneiras.
	- <u>Parcerias com a CMB</u> (piscinas municipais, CPCJ, Rede Social; Serviço de refeições das escolas; Banco de Ajudas técnicas; Prolongamento do Pré-escolar; Projeto Galoartis; programa FEAC, etc
	- Colocação de redutores e temporizadores nas torneiras. - Redução os consumos de papel através de uma maior reutilização do mesmo.

Conclusão

A Direção do Centro Social, Cultural e Recreativo Abel Varzim face aos objetivos definidos no Plano de Ação, e às condições financeiras da Instituição, considera que de uma forma global foram alcançados os objetivos previstos.

Cristelo, 7 de Março de 2019

A Direção

RELATÓRIO DE GESTÃO

ANO 2018

Senhores Associados;

Como habitual e dando cumprimento ao estabelecido nos Estatutos desta Instituição, vimos submeter à apreciação das senhoras e senhores associados do “Centro Social, Cultural e Recreativo Abel Varzim”, o relatório de gestão e contas relativo ao exercício findo em 31 de dezembro de 2018.

1. Apreciação global da gestão

Desde o momento em que iniciou a atividade (novembro de 1997), esta Instituição tem-se movido num processo de ajustamento continuo às exigências colocadas pelos utentes, pelos parceiros e colaboradores para melhor funcionamento das respetivas valências.

Esta preocupação, ano apos ano, prende-se com a necessidade de dotar a instituição de condições de sustentabilidade para melhor serviço prestar e prolongar ao máximo a sua existência ao serviço da comunidade.

Neste contexto durante o ano de 2018 foram faseadamente processados ajustamentos ao nível dos protocolos, das avenças e dos recursos humanos.

2. Evolução dos Custos

No exercício em análise (2018), devemos destacar uma diminuição nos gastos com o pessoal de 26.659,88 € (de 3% face a 2017) decorrente do fornecimento da refeição aos colaboradores em vez do pagamento do respetivo subsídio, de um aumento no custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas de 17.972,82 € (de 22% face a 2017) devido a medida mencionada anteriormente, de um aumento nos fornecimentos e serviços externos de 13.269,87 € (de 9% face a 2017) devido ao início dos cursos de formação modelares e de um aumento dos outros gastos e perdas de 18.099,35 € (de 244% face a 2017) devido a ajustamento de protocolo de utentes, face aos protocolos com a segurança social.

3. Proveitos do exercício

Nos proveitos obtidos no exercício podemos destacar um aumento nos subsídios, doações e legados a exploração de 31.269,10 € (de 4% face a 2017) devido ao início dos cursos de formação modelares, de uma diminuição das vendas e serviços prestados de 7.414,25 € (de 3% face a 2017) correspondente a ajustamento de utentes.

4. Investimentos no exercício

Os investimentos feitos no ano de 2018 foram essencialmente relacionados com a manutenção e melhoramento dos edifícios da Instituição e a aquisição de uma viatura nova para transportar os nossos utentes no valor de 39.315,66 €.

5. Evolução previsível da Instituição

- a) Atividades - Prevê-se dar continuidade ao processo de certificação de qualidade. É ainda intenção da instituição promover a planificação de diversas actividades em colaboração com as demais instituições da freguesia e ou concelhias e de outras localidades em ações futuras.
- b) Investimentos – Vai ser efetuada uma intervenção ao telhado graças a aprovação da candidatura efetuada ao programa FSS efetuada neste sentido, orçada em mais de 100.000,00 €.
- c) Na área da formação profissional, a instituição irá candidatar-se a novas ações de formação e encetara o processo de certificação de entidade formadora.

6. Encerramento

A Direção agradece a colaboração prestada durante o exercício em apreciação e nos consequentes resultados obtidos, às mais diversas entidades nomeadamente: Centro Regional da Segurança Social, Instituto de Emprego e Formação Profissional, Fórum Abel Varzim, Câmara Municipal de Barcelos, Juntas de Freguesia de Cristelo, Barqueiros, agrupamento de Faria, Milhazes e Vilar de Figos, Paradela, Pedra Furada, Viatodos e restantes parceiros da CSIF, à População em geral, aos Colaboradores, às Instituições Financeiras, aos Fornecedores e Utes, aos Sócios e aos demais colaboradores não mencionados. A todos a Direção repete um muito obrigado.

Cristelo, 21 de fevereiro de 2019

A Direção

Análise Económica (comparativa)

RENDIMENTOS E GASTOS	PERÍODOS	
	2018	2017
Vendas e serviços prestados	244.188,94	251.603,19
Subsídios, doações e legados à exploração	785.675,25	754.406,15
Variação nos inventários da produção	0,00	0,00
Trabalhos para a própria entidade	0,00	0,00
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	-97.473,44	-79.500,62
Fornecimentos e serviços externos	-164.641,78	-151.371,91
Gastos com o pessoal	-763.714,31	-790.374,19
Ajustamentos de inventários (perdas/reversões)	0,00	0,00
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)	-2.752,76	-3.704,84
Provisões (aumentos/reduções)	0,00	0,00
Provisões específicas (aumentos/reduções)	0,00	0,00
Outras imparidades (perdas/reversões)	0,00	0,00
Aumentos/reduções de justo valor	0,00	0,00
Outros rendimentos e ganhos	79.979,22	89.788,66
Outros gastos e perdas	-25.495,85	-7.396,50
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos	55.765,27	63.449,94
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	-53.200,42	-62.021,02
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)	2.564,85	1.428,92
Juros e rendimentos similares obtidos	0,00	0,00
Juros e gastos similares suportados	-938,41	-921,44
Resultados antes de impostos	1.626,44	507,48
Imposto sobre o rendimento do período	0,00	0,00
Resultado líquido do período	1.626,44	507,48

C.S.C.R ABEL VARZIM

Balço em 31 de Dezembro de 2018

RUBRICAS	DATAS	
	31 Dez 2018	31 Dez 2017
ATIVO		
Ativo		
Ativo não corrente		
Ativos fixos tangíveis	1.095.556,29	1.099.849,36
Bens do património histrico e cultural	5.873,30	5.873,30
Propriedades de investimento	0,00	0,00
Ativos intangíveis	0,00	0,00
Investimentos financeiros	2.826,50	1.803,26
Fundadores/Beneméritos/Patrocinadores/Doadores/Associados/Membros	3.336,00	1.253,00
	3.107.592,09	1.108.778,92
Ativo corrente		
Inventários	6.265,01	7.831,39
Clientes	39.602,75	33.706,12
Adiantamentos a fornecedores	0,00	0,00
Estado e outros entes públicos	3.061,48	4.581,24
Fundadores/Beneméritos/Patrocinadores/Doadores/Associados/Membros	3.336,00	1.253,00
Outras contas a receber	43.872,37	32.982,42
Diferimentos	1.140,21	157,80
Outros ativos financeiros	0,00	0,00
Caixa e depósitos bancários	18.488,30	23.542,62
	115.766,12	104.054,59
Total do Ativo	1.223.358,21	1.212.833,51
FUNDOS PATRIMONIAIS E PASSIVO		
Fundos Patrimoniais		
Fundos	2.329,38	2.329,38
Excedentes técnicos	0,00	0,00
Reservas	0,00	0,00
Resultados transitados	283.582,62	283.075,14
Excedentes de revalorização	0,00	0,00
Outras variações nos fundos patrimoniais	661.078,99	700.062,06
Resultado líquido do período	1.626,44	507,48
Total dos fundos patrimoniais	948.617,43	985.974,06
Passivo		
Passivo não corrente		
Provisões	0,00	0,00
Provisões específicas	0,00	0,00
Financiamentos obtidos	6.536,78	9.913,22
Outras contas a pagar	3.251,86	1.553,46
	9.788,64	11.400,68
Passivo corrente		
Fornecedores	45.510,78	45.511,73
Adiantamentos de clientes	0,00	0,00
Estado e outros entes públicos	19.531,32	20.614,86
Fundadores/Beneméritos/Patrocinadores/Doadores/Associados/Membros	3.336,00	1.253,00
Financiamentos obtidos	101.627,31	53.376,44
Diferimentos	0,00	0,00
Outras contas a pagar	94.946,73	94.636,74
Outros passivos financeiros	0,00	0,00
	264.952,14	215.392,77
Total do Passivo	274.740,78	226.859,45
Total dos Fundos Patrimoniais e do Passivo	1.223.358,21	1.212.833,51

PARECER DO CONSELHO FISCAL

EXERCÍCIO DE 2018

Nos termos previstos do artigo 47º, alínea c) dos actuais estatutos, cumpre-nos dar o nosso parecer sobre o Relatório de Contas da Direcção, relativas ao exercício de 2018.

Este conselho, tendo analisado as contas e a documentação de suporte, reconhece que a Direcção foi criteriosa na gerência do Centro, apresentando-se um resultado positivo conforme patente nos documentos apresentados.

Aproveitando a oportunidade para evidenciar e agradecer o trabalho desenvolvido pela Direcção, Órgãos Sociais, colaboradores e mais entidades.

Assim, propomos que aprovelem o Relatório e as Contas apresentado.

Cristelo, 07 de Março de 2019

O Conselho Fiscal



